



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

EDITAL Nº 001/2011 – CCP – IFMS

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DO GRUPO MAGISTÉRIO, NA CATEGORIA FUNCIONAL DE PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - IFMS

De ordem do Magnífico Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), consoante o disposto na autorização contida na Portaria/MP nº 537, de 31 de dezembro de 2009, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2009, e na Portaria/MP nº 27, de 26 de janeiro de 2010, publicada no DOU de 27 subsequente, Portaria/MEC nº 11, de 8 de janeiro de 2010, republicada no DOU de 1º de fevereiro de 2010, e Portaria/MEC nº 988 (Anexo II) de 30 de julho de 2010, publicada no DOU de 03 de agosto de 2010, torna público que, no período de 24 de janeiro a 28 de fevereiro de 2011, estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de 53 (cinquenta e três) cargos do Grupo Magistério, categoria funcional de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Classe “DI”, Nível I, para atender à Reitoria e aos *Campi* de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

1 - DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

1.1 A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil; no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do § 1º do art. 12 da Constituição Federal;
- b) estar em gozo dos direitos políticos;
- c) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- d) ser portador de diploma de graduação em curso superior reconhecido pelo MEC exigido para o cargo a que irá concorrer, conforme **Anexo I**;
- e) possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
- f) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- g) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;
- h) não receber proventos de aposentadoria ou remuneração que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal;

1.2 Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no País.

1.3 Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados no subitem 1.1 deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.

1.4 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfaz os requisitos constantes do subitem 1.1.

2 - DAS INSCRIÇÕES

2.1 A inscrição para ingresso na carreira dos cargos do grupo Magistério, na categoria funcional de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) será realizada somente pela internet, no portal eletrônico www.ifms.edu.br, no período de **24 de janeiro a 28 de fevereiro de 2011**, onde estarão disponibilizados para impressão o requerimento de inscrição e o boleto bancário.

2.2 Para o candidato que não possui acesso à *internet*, será disponibilizado computador para o acesso, no período de **24 de janeiro a 28 de fevereiro de 2011**, no horário das 9h às 10h e das 15h às 16h, nos dias úteis, conforme quadro abaixo:

CAMPUS	ENDEREÇO
Aquidauana	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS - Campus de Aquidauana – CPAQ - Secretaria Acadêmica - Avenida Imaculada Conceição, 163 79200-000 - Aquidauana/MS
Campo Grande	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS – Comissão Permanente de Vestibular/ Cidade Universitária S/Nº - Caixa Postal 549 – Corredor Central 79070-900 - Campo Grande/MS
Corumbá	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS – Campus do Pantanal – CPAN - Secretaria Acadêmica Av. Rio Branco, 1270 - 79304-902 - Corumbá/MS.
Coxim	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS – Campus de Coxim - Secretaria Acadêmica - Av. Marcio Lima Nantes S/Nº - Bairro Vila do Barra – Estrada do Pantanal - 79400-000 - Coxim/MS
Nova Andradina	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS – Campus de Nova Andradina - Secretaria Acadêmica Rodovia MS 134 Km 3 - Bairro Portal do Parque - 79750-000 - Nova Andradina/MS
Ponta Porã	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS – Campus de Ponta Porã - Secretaria Acadêmica - Rua Intibiré Vieira, s/nº - residencial Julia Oliveira Cardinal Br 463 - Km 4,5 - 79900-000 - Ponta Porã/MS
Três Lagoas	Universidade Federal de Mato Grosso de Sul – UFMS - Campus de Três Lagoas - Secretaria Acadêmica - Avenida Capitão Olinto Mancini,1662 - Três Lagoas/MS

2.3 No ato da inscrição, o candidato deverá, obrigatoriamente, optar somente por uma única área/subárea/*Campus*. Não serão aceitos quaisquer pedidos de alteração de área/subárea ou *Campus* para o qual o candidato se inscreveu.

2.4 O IFMS não se responsabiliza por solicitações de inscrições via *internet* não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação,

falta de energia elétrica, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

3 - DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 O valor da taxa de inscrição do Concurso Público para os cargos do grupo Magistério, na categoria funcional de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

3.2 O recolhimento dessa taxa, efetuado após a data de encerramento das inscrições, não será considerado.

3.3 O boleto para pagamento da taxa de inscrição estará disponível no endereço eletrônico www.ifms.edu.br.

3.4 O valor da taxa de inscrição poderá ser recolhido via *Internet Banking* ou em qualquer agência bancária, até a data do vencimento, que será **28 de fevereiro de 2011**.

3.5 Em nenhuma hipótese será devolvido o valor da taxa de inscrição.

4 - DA ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1 Será assegurada a isenção da taxa de inscrição ao candidato conforme contido no Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, que trata da isenção de pagamento de taxa de inscrição em concursos públicos realizados no âmbito do Poder Executivo Federal;

4.2 Para solicitar a isenção de pagamento da taxa, o candidato deverá preencher a ficha de inscrição disponível no endereço eletrônico do concurso, anexar o requerimento contendo a indicação do Número de Identificação Social – NIS, a declaração de que é membro de família de baixa renda e enviá-los pessoalmente ou por sedex para a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul COPEVE – Comissão Permanente de Vestibular – Caixa Postal 549 Campo Grande/MS CEP 79070-900, no período de **24 a 27 de janeiro de 2011**.

4.3 A entrega da documentação não garante a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

4.4 Após a entrega da documentação, não serão aceitos acréscimos ou alterações das informações prestadas.

4.5 O candidato é responsável pela veracidade de suas informações e pela autenticidade da documentação apresentada, respondendo civil e criminalmente pelo teor das afirmativas.

4.6 Os pedidos de isenção serão analisados pela Comissão do Concurso Público.

4.7 Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos serão divulgados até o dia **18 de fevereiro de 2011**, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br.

4.8 O candidato cuja solicitação tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no concurso no período de **18.02.2011 a 28.02.2011**.

4.9 O candidato que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no item 3.4, estará automaticamente excluído do concurso.

5 - DAS VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

5.1 Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298/1999, com redação alterada pelo art. 70 do Decreto nº 5.296/2004.

5.2 Para efeito do cumprimento do disposto no § 1º do art. 37 do Decreto nº 3.298/1999, serão definidas **03 (três)** vagas de reserva para pessoa com deficiência, correspondentes a um percentual mínimo de **5%** (cinco por cento) do total das vagas do Concurso.

5.3 A vaga de reserva será sorteada entre as áreas/subáreas deste Edital no **dia 20 de janeiro de 2011**, às 14 horas na Reitoria do IFMS: Avenida Afonso Pena, 775, Bairro Amambaí, CEP 79.005-000 em Campo Grande-MS.

5.4 Os candidatos que não possuem deficiência que se inscreverem para as áreas contempladas por vagas de reserva, concorrerão com as pessoas com deficiência cientes de que, independente da classificação geral, será assegurada a vaga ao candidato com deficiência aprovado em melhor classificação.

5.5 Em observância ao previsto no §2º, do art. 37, do Decreto Federal nº 3.298/1999, caso a aplicação do percentual resulte em número fracionado, este deverá ser levado até o primeiro número inteiro subsequente.

5.6 Caso não houver candidatos com deficiência inscritos, homologados ou aprovados, a vaga de reserva será tratada como de não reserva.

5.7 A compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência do candidato será avaliada por equipe multiprofissional, durante o período de estágio probatório.

5.8 As pessoas com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal nº 3.298/1999, particularmente em seu art. 40, participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida.

5.9 Os candidatos que solicitarem a prova em braille deverão levar, para esse fim, no dia da aplicação da prova, reglete e punção, podendo, ainda, utilizar-se de soroban.

5.10 Aos deficientes visuais (amblíopes) serão oferecidas provas ampliadas com tamanho de fonte máxima de vinte pontos.

5.11 Os deficientes auditivos que necessitarem de Intérprete de Libras deverão solicitá-lo **por escrito** no ato da inscrição.

5.12 A candidata que estiver amamentando deverá solicitar o atendimento especial até o dia **28.02.2011** para a realização das provas e levar um acompanhante que será responsável pela guarda da criança, em ambiente a ser definido.

5.13. A candidata de que trata o item anterior que não levar acompanhante não realizará as provas.

5.14 Os direitos previstos nos itens 5.9, 5.10, 5.11 e 5.12 deverão ser requeridos **por escrito** durante o período da inscrição.

5.15 As pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida que não atenderem ao item 5.14 no ato da inscrição serão considerados como não deficientes e, conseqüentemente, não terão a prova e o local preparados, seja qual for o motivo alegado.

5.16 Em nenhuma hipótese será concedido tempo adicional de prova.

6 - DAS PROVAS E FASES DO CONCURSO PÚBLICO

6.1 A realização das Provas Escrita, Didática e de Títulos ocorrerá no período de **25 a 27 de março de 2011**.

6.2 O Concurso Público compreende as seguintes fases, em sequência:

6.2.1 Inscrição;

6.2.2 Prova Escrita (dissertativa) de caráter eliminatório e classificatório:

a) A Prova Escrita terá início uma hora após o sorteio do ponto, tendo como objetivo avaliar os conhecimentos do candidato na área/subárea de conhecimento do concurso, assim como sua capacidade de expressão em linguagem técnica;

b) A fiscalização da Prova Escrita será de responsabilidade do(a) Secretário(a) da Banca Examinadora;

c) A Prova Escrita será desenvolvida utilizando-se, unicamente, das folhas de papel fornecidas pela organização do Concurso.

d) Poderão ser utilizadas folhas de rascunho, fornecidas pela organização do Concurso, que não serão consideradas para fins de avaliação, devendo ser devolvidas juntamente com as folhas de prova.

e) A duração máxima da prova será de 03 (três) horas, sem consulta ao material bibliográfico ou legislação.

f) As folhas da prova escrita e de rascunho serão identificadas pelo código de identificação do candidato, entretanto, se elas contiverem assinatura, rubrica ou qualquer tipo de marca, caractere ou referência textual que identifique o candidato, a sua prova será anulada e ele eliminado do Concurso Público.

g) A prova escrita para Libras terá como objetivo a avaliação dos conhecimentos específicos na área e da capacidade de expressão em Língua Portuguesa como segunda língua, considerando a Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Libras no Brasil como a primeira língua das pessoas surdas, e ressalta que esta não substitui a modalidade escrita da Língua Portuguesa.

h) O resultado da prova escrita será divulgado na Ata de Resultado da Prova Escrita, fixada no local em que foi realizada a prova, com a informação do horário em que foi divulgado, e com a data e horário que terá início o sorteio da ordem de apresentação dos candidatos para a Prova Didática.

i) O candidato poderá interpor recurso contra a correção da Prova Escrita, devidamente fundamentado, até 02 (duas) horas após a divulgação do resultado da prova escrita.

j) A Banca Examinadora julgará o recurso, manifestando-se pela sua procedência ou improcedência, encaminhando à Comissão Central de Concurso Público, por escrito, os fundamentos da decisão, que serão disponibilizados ao candidato.

6.2.3 Prova Didática de caráter eliminatório e classificatório:

a) A Prova Didática será eliminatória e classificatória, e terá como objetivo avaliar a capacidade do candidato em relação a procedimentos didáticos como: desempenho de atividades docentes do Magistério, comunicação, organização o pensamento, planejamento e apresentação as aulas, além de domínio e conhecimento do assunto abordado na área/subárea para a qual o candidato se inscreveu no Concurso Público.

b) A Prova Didática será realizada em sessão pública que terá início com o sorteio da ordem de apresentação dos candidatos, na qual é obrigatória a presença de todos, inclusive daqueles que interpuseram recurso, sendo eliminado o candidato ausente.

- c) O sorteio da ordem de apresentação dos candidatos será realizado com um intervalo mínimo de 24 (vinte e quatro) horas da sessão de sorteio dos pontos.
- d) No momento do sorteio da ordem de apresentação, a Banca deverá divulgar a previsão da data e horário de início da sessão de apuração do resultado final.
- e) Respeitada a ordem de apresentação definida no sorteio, o candidato chamado pela Banca Examinadora que não estiver presente será eliminado.
- f) O candidato não poderá adentrar o local da prova didática sem que estejam presentes todos os membros da Banca Examinadora.
- g) É de inteira responsabilidade do candidato a utilização/operação, bem como o funcionamento de qualquer recurso instrumental utilizado na Prova Didática, incluindo o uso da lousa ou quadro, limitando-se a 10 (dez) minutos o tempo de montagem e/ou preparação, antes do seu início.
- h) Após o tempo estabelecido no parágrafo anterior, o candidato iniciará sua aula mesmo que não tenha conseguido montar os recursos instrumentais.
- i) A Prova Didática consistirá na apresentação de uma aula sobre o tema sorteado, com duração mínima de quarenta e máxima de cinquenta minutos.
- j) O candidato será eliminado se o tempo da sua Prova Didática for inferior ao mínimo exigido.
- l) O candidato que ultrapassar cinquenta minutos de aula será penalizado, por minuto excedente no tempo da sua prova didática, em três décimos na nota de cada membro da Banca Examinadora, devendo seu presidente indicar, ao término da apresentação, o total de pontos a ser descontado por cada avaliador.
- m) O candidato será interrompido ao alcançar sessenta minutos de apresentação.
- n) A Prova Didática será gravada, para efeito de registro, conforme art. 13, § 3º do Decreto nº 6.944/2009. A Prova Didática para os candidatos Português/Libras será filmada.
- o) O candidato poderá solicitar à Comissão Central de Concurso Público, por escrito, com 02 (duas) horas de antecedência do sorteio da ordem de apresentação da Prova Didática, autorização para que a sua aula seja gravada em mídia removível, utilizando-se de dispositivos portáteis, preferencialmente digitais, tendo, para a instalação deste equipamento, dez minutos. O candidato será o único responsável pela operação do equipamento.
- p) No ato da solicitação da autorização, o candidato deverá fornecer à Comissão Central de Concurso Público os cabos, os **drivers**, e todos os dispositivos necessários para que seja possível providenciar a cópia da mídia utilizada na gravação da aula.
- q) Ao final da aula, a mídia ficará retida com a Comissão Central de Concurso Público, que providenciará sua cópia até a sessão de apuração do resultado final, momento em que disponibilizará ao candidato a mídia original.
- r) Ao público presente durante as provas didáticas é vedada a utilização de telefone celular, câmeras fotográficas e/ou de vídeo, gravadores ou outros equipamentos eletroeletrônicos.

6.2.4 Prova de Títulos / Análise curricular de caráter classificatório:

- a) A Prova de Títulos, exigida para os candidatos, terá como objetivo avaliar o aperfeiçoamento profissional, crescimento de sua produção intelectual e a atualização científica, evidenciando os trabalhos acadêmicos do candidato em relação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração acadêmica.
- b) A pontuação da Prova de Títulos será baseada na apresentação do Curriculum Vitae e nos comprovantes apresentados em relação às atividades desenvolvidas pelo candidato.
- c) O candidato deverá entregar à Banca Examinadora, no início de sua Prova Didática, os seguintes documentos:
 - I - Curriculum Vitae completo, no formato da plataforma Lattes/CNPq;
 - II - cópia dos comprovantes do exercício das atividades docentes;
 - III - cópia dos comprovantes do exercício das atividades de administração universitária; e
 - IV - cópia dos comprovantes da produção pedagógica, científica, tecnológica e artística/cultural.

- d) O candidato deverá apresentar os documentos citados nos itens I a IV, na ordem em que são apresentados, obrigatoriamente encadernados, paginados e rubricados pelo mesmo, acondicionados em envelope fechado em que conste seu nome, classe, área/subárea do concurso e localidade para a qual se inscreveu.
- e) O candidato que fizer a Prova Didática em função de recurso impetrado contra a correção da Prova Escrita, deverá entregar os documentos para a Prova de Títulos da mesma forma que os demais candidatos.
- f) O candidato que deixar de entregar a documentação devidamente encadernada e no prazo estabelecido receberá apenas a pontuação referente ao seu maior título acadêmico, a saber título de especialista, mestrado, doutorado.
- g) O candidato que entregar os comprovantes em ordem diferente daquela disposta no subtem 6.1.3 “c”, será penalizado com a não pontuação dos itens que estiverem fora dos grupos e subgrupos.
- h) Em caso de dúvidas, a Banca Examinadora poderá solicitar ao candidato a apresentação dos originais das cópias dos documentos anexados ao currículo, os quais não serão pontuados se a solicitação não for atendida.

6.3 A sequência de Provas será Prova Escrita (dissertativa), Prova Didática, e Prova de Títulos.

6.4 Não haverá vista de prova, nem caberá pedido de revisão fora dos prazos previstos neste edital.

6.5 Os candidatos ao cargo de docente para a área Português/Libras terão que enviar, no período da inscrição de **24 de janeiro a 28 de fevereiro de 2011**, o Certificado de Proficiência em Libras (Prolibras), para os endereços constantes no item 2.2.

6.5.1 A divulgação da relação dos deferidos e indeferidos na avaliação da certificação de Proficiência em Libras será realizada no dia **14 de março de 2011**, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br.

6.5.2 Os indeferidos poderão interpor recurso no período de 15 a 16 de março de 2011.

6.6 Caberá recurso do **resultado final do Concurso**, em até 02 (dois) dias úteis após a sua divulgação.

7 - DA METODOLOGIA DE CLASSIFICAÇÃO

7.1 Para efeito da Prova de Títulos, somente serão considerados:

- a) grau de Doutor, obtido em cursos recomendados pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ou título de Livre-Docente, obtido na forma da legislação em vigor, na área de conhecimentos a que concorre, em área correlata ou em Educação;
- b) grau de Mestre, obtido em cursos recomendados pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na área de conhecimentos a que concorre, em área correlata ou em Educação;
- c) certificado de conclusão do curso de Especialização na área de conhecimentos a que concorre, em área correlata ou em Educação, obtido em curso organizado de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação (CNE).
- d) publicação de livros, trabalhos ou artigos em anais de congressos e em revistas técnicas de circulação nacional e/ou internacional, na área a que concorre;
- e) patentes devidamente concedidas, relativas a inventos, orientação, co-orientação de dissertações e teses, concluídas com êxito;
- f) comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino médio ou superior;
- g) comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre.
- h) A classificação final obedecerá à sequência daqueles candidatos que obtiverem as maiores somas finais.

8 - DA AVALIAÇÃO

8.1 Para cada área/subárea constante do Anexo I, será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração, aplicação e avaliação das provas, composta de um mínimo de 03 (três) membros indicados pela Comissão do Concurso Público e designados pelo Reitor do IFMS.

8.2 As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

8.3 Na avaliação dos títulos, serão atribuídos os seguintes valores:

- a) Grau de Doutor ou título de Livre-Docente - 40 (quarenta) pontos.
- b) Grau de Mestre – 30 (trinta) pontos.
- c) Certificado de Conclusão de Curso de Especialização – 20 (vinte) pontos.
- d) Publicação de livros, trabalhos ou artigos, com *International Standard Book Number* (ISBN) ou *International Standard Serial Number* (ISSN), até o limite de 15 (quinze) pontos:
 1. livro: 6 pontos por livro;
 2. editor ou organizador de livro publicado: 4 pontos por livro;
 3. tradução de livro: 4 pontos por livro;
 4. capítulo de livro: 2 pontos por capítulo;
 5. tradução de capítulo de livro: 2 pontos por capítulo;
 6. trabalhos em periódicos: 2 pontos por trabalho;
 7. publicação em sítio eletrônico especializado com ISSN: 2 pontos por publicação;
 8. trabalhos completos em congressos internacionais: 1 ponto por trabalho;
 9. trabalhos completos em congressos nacionais: 0,6 ponto por trabalho;
 10. trabalhos resumidos em congressos internacionais: 0,4 ponto por trabalho;
 11. trabalhos resumidos em congressos nacionais: 0,2 ponto por trabalho.
- e) patentes relativas a inventos, orientação, co-orientação de dissertações e teses - até o limite de 5 (cinco) pontos:
 1. patente: 2,5 pontos cada;
 2. orientação: 2 pontos por orientando de doutorado;
 3. co-orientação: 1 ponto por orientado de doutorado;
 4. orientação: 1 ponto por orientando de mestrado;
 5. co-orientação: 0,5 ponto por orientando de mestrado.
- f) tempo de exercício de magistério - 3 (três) pontos por ano, até o limite de 20 (vinte) pontos.
- g) tempo de experiência profissional na área - 3 (três) pontos por ano, até o limite de 20 (vinte) pontos.

8.4 A contagem dos títulos de que tratam as alíneas “a”, “b” e “c” não são cumulativas.

9 - DO INDEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO

9.1 Será indeferida a inscrição quando:

- a) efetuada fora do período fixado neste Edital;
- b) o requerimento de inscrição estiver preenchido de forma incompleta, incorreta ou ilegível;
- c) efetuada com a documentação incompleta e/ou incorreta;
- d) o recolhimento da taxa de inscrição não tiver sido efetuado, o comprovante original não tiver sido enviado ou que tiver sido feito fora do prazo;
- e) a documentação exigida for encaminhada fora do prazo.

10 - DO CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

10.1 A realização das Provas Escrita, Didática e de Títulos ocorrerá no período de **25 a 27 de março de 2011**.

10.2 As provas serão realizadas exclusivamente no município de Campo Grande. Os locais e horários de realização das provas serão publicados no site www.ifms.edu.br a partir do dia **18 de março de 2011**.

10.3 As informações sobre o programa e bibliografia básica das Provas Escrita e Didática são parte deste Edital e estão publicadas no endereço eletrônico www.ifms.edu.br.

10.4 As datas informadas neste Edital são previsões, estando sujeitas a alterações em função do número de candidatos ou outros motivos que as justifiquem.

11 - DA APROVAÇÃO

11.1 Serão considerados aprovados os candidatos cuja média aritmética entre as notas das Provas Escrita e de Desempenho Didático seja igual ou superior a 60 (sessenta) e que a nota em cada uma destas provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

12 - DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

12.1 O resultado final do Concurso será divulgado pela Comissão do Concurso Público, em Edital, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br.

13 – DOS RECURSOS

13.1 Caberá recurso de todas as fases do concurso.

14 - DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

14.1 O provimento do cargo dar-se-á no nível inicial da classe "DI" da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de que trata a Lei nº 11.784/2008, no regime de trabalho de tempo integral, com a remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a Lei nº 8.112/90. A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos turnos da manhã, tarde ou noite, incluindo os sábados pela manhã, sem ultrapassar a carga horária semanal, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino do IFMS.

14.2 Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir no Quadro de Pessoal Docente do *campus* do IFMS em que obtiveram a classificação, na área/subárea do Concurso, e para o *campus* em que se inscreveram.

14.3 A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. O IFMS reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

14.4 O candidato habilitado que lograr classificação e for convocado para assumir o cargo somente tomará posse se for considerado apto na avaliação médica.

14.5 O candidato habilitado deverá apresentar, no dia da entrevista, os seguintes exames/avaliações recentes:

- a) hemograma com plaquetas;
- b) glicemia;
- c) lipidograma (perfil lipídico);
- d) creatinina;
- e) parcial de urina (sedimentos corados);
- f) eletrocardiograma;
- g) raios-X de tórax PA e perfil;
- h) PSA (para homens a partir de 40 anos);
- i) avaliação oftalmológica;
- j) avaliação cardiológica (a partir de 40 anos);
- k) avaliação psiquiátrica.

14.6 O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados no subitem 1.01.

14.7 No período de 03 (três) anos, após o início do exercício, não serão aceitos pedidos de redistribuição, salvo nos casos de estrito interesse da Administração.

14.8 Até 03 (três) anos após o provimento do cargo, o docente não licenciado deverá cursar licenciatura na área ou Programa Especial de Formação Pedagógica.

14.9 A inexistência das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

15 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1 O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação de sua homologação no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.

15.2 A nomeação dos candidatos aprovados neste concurso, far-se-á pelo Regime Jurídico Único (RJU), instituído pela Lei nº 8.112, de 11.12.1990.

15.2.1 A convocação dos candidatos habilitados será feita através de publicação no Diário Oficial da União.

15.2.2 O não pronunciamento do candidato habilitado, no prazo de 30 (trinta) dias após a nomeação no Diário Oficial da União, facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do processo seletivo.

15.3 O concurso de que trata este Edital poderá ser revogado, na totalidade ou em parte, a qualquer momento, por motivo justificável ou por conveniência administrativa.

15.4 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II do Decreto nº 6944/09, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.

15.5 Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos do parágrafo 3º, do art. 16, do Decreto nº 6944/09, de 21 de agosto de 2009.

15.6 É de responsabilidade do candidato o acompanhamento de editais, avisos e comunicados referentes ao Concurso Público.

15.7 O candidato deverá manter atualizado seu endereço e contato telefônico, durante e no período subsequente à realização do concurso. São de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não atualização de seu endereço.

15.8 O resultado continuará disponível na *internet* no endereço www.ifms.edu.br até o dia **31 de dezembro de 2011**.

15.9 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Concurso Público.

Campo Grande, 06 de janeiro de 2011.

Cláudia Cazetta Jerônimo
Coordenadora de Gestão de Pessoas

De acordo

Marcus Aurélius Stier Serpe
Reitor

ANEXO I

ÁREA/SUBÁREA	AQUIDAUANA	CAMPO GRANDE	CORUMBÁ	COXIM	NOVA ANDRADINA	PONTA PORÃ	TRÊS LAGOAS	CH	TURNO*	REQUISITOS
	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	40h		
Agricultura Subárea: Mecanização e implementos agrícolas, topografia, construções rurais e irrigação e drenagem, armazenamento e secagem de grãos.	0	0	0	0	0	1	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Engenharia agrícola ou Engenharia agrônoma.
Alimentos: Tecnologia, Microbiologia de Alimentos, Química de Alimentos, Higiene e Legislação de Alimentos, Análises Microbiológicas de Alimentos, Análise de Alimentos, Bioquímica de Alimentos, Métodos de Conservação de Alimentos, Operações Unitárias da Indústria de Alimentos, Projetos em Unidades de Alimentação, Análise Sensorial, Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Vegetal.	0	0	0	2	0	0	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Engenharia de Alimentos ou Tecnologia de Alimentos.
Informática Desenvolvimento e Desenvolvimento WEB: Algoritmos, Linguagem de Programação, Estrutura de Dados, Análise, Projetos e Desenvolvimento <i>WEB</i>	0	0	1	0	0	0	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação na área de Computação
Metalurgia de Transformação	0	0	1	0	0	0	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Engenharia ou Tecnologia da área Metalúrgica.
Metalurgia Extrativa	0	0	1	0	0	0	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Engenharia ou Tecnologia da área Metalúrgica.
Artes/Música	0	0	0	1	0	0	1	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Música

ÁREA/SUBÁREA	AQUIDAUANA	CAMPO GRANDE	CORUMBÁ	COXIM	NOVA ANDRADINA	PONTA PORÃ	TRÊS LAGOAS	CH	TURNO*	REQUISITOS
	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS			
Ciências Agrárias – Agronomia Subárea: Fitotecnia de Culturas anuais, culturas perenes, culturas olerícolas, jardinagem e paisagem, fisiologia vegetal, sementes, agroecologia. Defensivos agrícolas, fitopatologia agrícola, entomologia agrícola.	0	0	0	0	1	1	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Engenharia Agrônômica
Edificações Execução e gerenciamento de projetos, desenho técnico CAD, projeto arquitetônico, projetos complementares (hidrossanitário e elétrico). Construção, tecnologia de materiais, planejamento e execução de obras, manutenção e edificações.	2	1	0	0	0	0	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Engenharia ou Tecnologia da área Civil ou Arquitetura
Eletrônica Automação Industrial, Eletrônica Básica, Eletrônica Digital, Manutenção dos Sistemas Eletrônicos.	0	0	0	0	0	0	1	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Engenharia ou Tecnologia da área Elétrica/Eletrônica
Eletrotécnica Eletricidade, Desenho Técnico e Elétrico, Instalações Elétricas, Projetos de BT/AT, Tecnologia Elétrica, Manutenção Industrial, Máquinas Elétricas, Segurança do Trabalho, Gestão da Qualidade e de Obras, Conservação de Energia	0	0	0	0	0	0	1	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Engenharia ou Tecnologia da área Elétrica
Eletrotécnica Máquinas Elétricas e Manutenção: Manutenção Industrial, Máquinas Elétricas, Segurança do Trabalho, Gestão da Qualidade e de Obras, Conservação de Energia	0	1	0	0	0	0	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Engenharia ou Tecnologia da área Elétrica

ÁREA/SUBÁREA	AQUIDAUANA	CAMPO GRANDE	CORUMBÁ	COXIM	NOVA ANDRADINA	PONTA PORÃ	TRÊS LAGOAS	CH	TURNO*	REQUISITOS
	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS	VAGAS			
Filosofia/ Ciência, Tecnologia e Inovação/ Filosofia da Educação	1	0	1	1	1	1	1	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Filosofia
Sociologia/ Políticas Públicas para Educação Profissional e Tecnológica/ Sociologia da Educação	1	0	1	1	1	1	1	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Ciências Sociais
Administração – Subárea: Administração e Economia, Gestão de Qualidade, Gestão de Pessoas, Empreendedorismo, Sistema Integrado de Gestão, Ferramentas de gestão.	1	1	1	1	0	1	1	40h	M/T/N M(Sábado)	Graduação em Administração ou Licenciatura na área.
Matemática	1	1	1	1	1	1	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Licenciatura em Matemática
Química	1	0	0	0	1	0	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Licenciatura em Química
Geografia	0	0	1	0	0	0	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Licenciatura em Geografia
Português/Libras**	1	1	1	1	0	1	1	40h	M/T/N M(Sábado)	Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Certificação de Intérprete na Língua Brasileira de Sinais
Português/Inglês	0	0	0	0	1	0	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa
Português/Espanhol	1	0	1	0	1	0	0	40h	M/T/N M(Sábado)	Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola
Total	09	05	10	08	07	07	07			

*Os docentes terão carga horária de 40 horas, podendo ser distribuídas nos turnos da manhã (M), tarde (T), noite (N) e/ou aos sábados pela manhã.

** Conforme disposição do art. 7º, parágrafo primeiro do Decreto nº 5.626/2005 para as vagas de docência em Libras, será dada preferência ao candidato surdo.

ANEXO II

DISCIPLINA/ÁREA: ADMINISTRAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução do Pensamento Administrativo: teorias e abordagens da administração;
2. Estruturas organizacionais e Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle;
3. Estratégia empresarial, competitividade e análise de ambientes internos e externos;
4. Formas jurídicas de constituição de uma empresa;
5. Gestão de Pessoas;
6. Empreendedorismo;
7. Marketing e Comercialização;
8. Administração Financeira e Custos; Balanced Scorecard (BSC);
9. Gestão da Produção;
10. Gestão da Qualidade;
11. Gestão Ambiental;
12. Administração Pública;
13. Gestão da cadeia de suprimentos (SCM) e Logística;
14. Ética profissional e empresarial;
15. Tipologia de Sistemas de Informação;
16. Gestão de Processo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 1999. ► DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2.a ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. ► FERGUSON, C. E. **Microeconomia**. 18. ed. Editora Forense-Universitária. Rio de Janeiro. 1994. ► JARA, C. J. **A sustentabilidade do desenvolvimento local**. Brasília: IICA, 1998. ► SANDRONI, P. **Dicionário de Economia**. 4. ed. São Paulo: Best Seller, 1989. ► TESCH, W. **Dicionário básico do cooperativismo**. Brasília: SESCOOP, 2000. ► VASCONCELLOS, M. A. S. & GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DISCIPLINA/ÁREA: AGRICULTURA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Hidrometria, captação e elevação de água;
2. Métodos de irrigação;
3. Sistemas de drenagem e tipos de drenos;
4. Técnicas e materiais de construções rurais;
5. Goniometria, planimetria e altimetria;
6. Operação e manutenção de tratores agrícolas;
7. Segurança na operação de máquinas agrícolas;
8. Operação e manutenção de colhedoras agrícolas;
9. Implementos de preparo do solo, implantação e tratos culturais das culturas;
10. Sistemas de armazenamento e secagem de grãos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► BALASTREIRE, Luiz Antônio. **Máquinas Agrícolas**. São Paulo: Editora Manole LTDA, 1987, 307p. ► CARVALHO, N. M. **A Secagem de Sementes**, Jaboticabal, FUNEP, 1994. 156p. ► CASACA, J. M.; MATOS, J. L.; DIAS, J. M. B. **Topografia Geral**. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 208 p. ► COMASTRI, J.A. & TULER, J.C. **Topografia: altimetria**. Viçosa, Imprensa Universitária, 1980. ► ESPARTEL, L. **Curso de topografia**. 7ª ed. Porto alegre, Globo, 1980. ► FITZ, P.R. **Cartografia Básica**. São Paulo, Oficina de Textos, 2008. 143p. ► GADANHA JUNIOR, C. D.; MOLIN, J. P.; COELHO, J. L. D.; YAHN, C. H.; TOMIMORI, S. M. A. W. **Máquinas e implementos agrícolas do Brasil. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S. A.** São Paulo, p.468, 1991. ► KLAR, A. E. **Irrigação: Frequência e quantidade de aplicação**. São Paulo: Nobel, 1991. LORINI, Irineu; MIIKE, Lincoln H.; SCUSSEL, Vildes. **Armazenamento de grãos** Campinas: IBG, 2002. 1000p. ► MCCORMAC, J. **Topografia**. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. ► MIALHE, Luiz Geraldo. **Máquinas Motoras na Agricultura**. Volume 1. São Paulo: Editora EDUSP, 1980, 367p. ► OLITTA, A. F.L. **Os métodos de irrigação**. São Paulo: Nobel, 11 ed., 1984. ► PEREIRA, Milton Fisher. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986. ► REICHARDT, K. **A água em sistemas agrícolas**. São Paulo: Manoele Ltda, 1990. ► SAAD, Odilon. **Máquinas e Técnicas de Preparo Inicial do Solo**. São Paulo: Livraria Nobel S. A., 4o Edição, 1986, 98p. ► VIEIRA, D.B. **As técnicas de irrigação**. São Paulo: 2. ed., Globo, 1995.

DISCIPLINA/ÁREA: ALIMENTOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aminoácidos, Proteínas e Enzimas;
2. Carboidratos;

3. Lipídeos;
4. Vitaminas e Minerais;
5. Segurança em Laboratórios de Microbiologia;
6. Métodos de Desinfecção e Esterilização;
7. Controle de Microrganismos por Agentes Físicos e Químicos;
8. Técnicas de Semeadura em Meios de Cultura;
9. Morfologia e Estrutura Bacteriana, Fungos, Protozoários e Vírus;
10. Amostragem e Preparo de Amostras;
11. Princípios, Métodos e Técnicas de Análises Bromatológicas de Alimentos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► ARAÚJO, J. M. **Química dos alimentos**. Viçosa: Imprensa Universitária, 1999. ► BIER, O. **Microbiologia e Imunologia**. 23 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1984. ► BELITZ, H. D. GROSCH, W. **Química de los Alimentos**. Zaragoza: Acribia, 1997. ► BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. **Introdução à química de alimentos**. 3. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2003. ► CASTRO, F. P. M.; ATHIÉ, I.; OLIVEIRA, J. J. V.; OKAZAKI, M.M. **Segurança em laboratórios: riscos e medidas de segurança em laboratórios de microbiologia de alimentos e de química, recomendações para construção e layout**. Campinas: ITAL, 2002. ► CECCHI, M.H. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. São Paulo: Unicamp, 2000. ► JAY, J. M. **Microbiologia moderna de los alimentos**. Zaragoza: Acribia, 1994. ► FRANCO, B. D. G.M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2005. ► LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. ► MARZZOCO, A. **Bioquímica Básica**. 2. ed. São Paulo: Guanabara, 1999. ► PELCZAR, M. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. Vol. I. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1996. ► SILVA, N. **Manual de métodos e análises microbiológicas de alimentos**. 2 ed. São Paulo: Varela, 2001. ► TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2004. ► VOET, D.; VOET, J. G. **Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed – Bookman, 2006.

DISCIPLINA/ÁREA: ARTES/MÚSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Música Popular Brasileira;
2. História da música no ocidente;
3. O ensino da música na escola: aspectos históricos, filosóficos e pedagógicos;
4. A música, a indústria cultural e a cultura de massa;
5. O ensino das propriedades do som (altura, duração, intensidade e timbre);
6. O desenvolvimento do aprendizado musical do aluno;
7. Avaliação em música: objetivos, métodos e aplicação;
8. Instrumentos musicais e suas famílias, grupos e formações instrumentais;
9. O aprendizado musical em grupo;
10. Métodos de musicalização.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► ALBIN, Ricardo Cravo. **O livro de ouro da MPB / a história de nossa música popular de sua origem até hoje**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. ► GROUT, D. Jay; PALISCA, C. Victor. **História da Música Ocidental**. Lisboa: Gradiva, 2001. ► GUEST, Ian. **Arranjo: método prático**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996. ► HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (org.). **Avaliação em Música: reflexões e práticas**. São Paulo: Moderna, 2003. ► MED, Bohumil. **Teoria da Música**. Brasília: Musimed, 2001. ► MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. v. 1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf ► SUBTIL, M. J. D. **Música midiática & o gosto musical das crianças**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2006. ► SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991. ► SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003. ► WORMS, Luciana Salles; COSTA, Wellington Borges. **Brasil Século XX ao pé da Letra da Canção Popular**. Curitiba: Nova Didática, 2002.

DISCIPLINA/ÁREA: CIÊNCIAS AGRARIAS - AGRONOMIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ecofisiologia de plantas cultivadas;
2. Fisiologia de sementes;
3. Implantação e tratos culturais das grandes culturas: soja, milho, cana-de-açúcar, algodão e feijão;
4. Implantação e tratos culturais das olerícolas;
5. Implantação e tratos culturais de frutíferas;
6. Manejo fitossanitário de pragas, doenças e plantas daninhas no cultivo das grandes culturas;
7. Fertilidade do solo: acidez, calagem e adubação;
8. Manejo e conservação do solo e água.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► ALVES, S.B. **Controle Microbiano de Insetos**. São Paulo: Editora Manole, 1986. ► ARANHA, C; LEITÃO FILHO, H. F; YAHN, G. A. **Sistemática de plantas invasoras**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1988. 3v. ► ARANTES, N. E. ; SOUZA, P. I. M. (Eds.) **Cultura da soja no cerrado**. Piracicaba: Potafós, 1993. 535p. ► ARAÚJO, R. S. (Coord.) **A cultura do feijoeiro comum no Brasil**.

Piracicaba: Potafós, 1996. 786p. ► **BERGAMIN, F.º. A. et al. Manual de Fitopatologia. Ceres. 3 ed. São Paulo. 1995. Vol. I** ► **BERTONI, J. ; LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo.** Piracicaba: Livroceres, 1990. ► **BISSANI, C.A., GIANELLO, C., TEDESCO, M.J., CAMARGO, F.A.O. (Eds) Fertilidade dos Solos e manejo da adubação de culturas.** Porto Alegre: Gênese, 2008, 344 p. ► **BURG.C. I et MAIER H.P. MANUAL de alternativas ecológicas para prevenção e controle de pragas e doenças. Francisco Beltrão.** ► **CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção.** Campinas: Cargill. 1988, 424p. ► **CASAGRANDE, A.A. Tópicos de morfologia e fisiologia da cana-de-açúcar.** Jaboticabal: FUNEP, 1991. 157p. ► **CIA, E.; FREIRE, E. C.; SANTOS, W. J. Cultura do Algodoeiro. Piracicaba: Potafos, 1999, 286p.**
COSTA, M. A. S. Silvicultura geral. Lisboa: Francisco Franco Lola, 1980. ► **FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. Produção de milho.** Guaíba: Agropecuária, 2004. 360p. ► **FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças.** Viçosa/MG: UFV, 2003. 412p. ► **GALLO, D. et al.. Manual de Entomologia Agrícola.** São Paulo: Editora Agronômica Seres, 1978. ► **KIMATI, H. et al. Manual de Fitopatologia.** Ceres. 3 ed. São Paulo. 1997. Vol. II ► **MARCOS FILHO, J. Fisiologia da sementes de plantas cultivadas.** Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p. ► **PONTE, J.J. Fitopatologia - Princípios e aplicações.** Imprensa Universitária UFC. Fortaleza. 1975. Vol. I ► **POPINIGIS, F. Fisiologia da Semente.** Brasília: AGIPLAN, 1977. 289p. ► **SIMÕES, J. W. et al. Formação, manejo e exploração de florestas com espécies de rápido crescimento.** Brasília: IBDF, 1981. 131p.

DISCIPLINA/ÁREA: EDIFICAÇÕES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Materiais para Construção Civil (madeiras, rochas, cerâmicas, metais, vidros, polímeros e tintas): conceito, tipos, componentes, fabricação, especificações, características, propriedades e aplicações;
2. Concreto e argamassa: conceito, tipos, componentes, traços, fabricação, especificações, características, propriedades e aplicações;
3. Serviços preliminares em edificações: conceito, tipos, finalidades, partes, elementos, etapas de planejamento, implantação e técnicas de execução;
4. Solos e infra-estrutura de edificações: Origem, formação, caracterização e classificação. Compactação dos solos, percolação de água, deformações e capacidades de carga. Estabilidade de taludes. Estruturas de fundações (sapatas, estacas e tubulões);
5. Sistemas estruturais (superestrutura) de edificações: conceitos, tipos, partes, elementos, características e técnicas de execução;
6. Sistemas de cobertura de edificações: conceitos, tipos, partes, elementos, características e técnicas de execução;
7. Sistemas de fechamento vertical de edificações: Alvenarias, Esquadrias e Revestimentos incluindo acabamentos e pintura;
8. Projeto e execução de Instalações Hidro-sanitárias, elétrica e de lógica das edificações;
9. Desenho Técnico: normas, convenções, instrumentos de trabalho, técnicas de traçado, escalas. Vistas Ortográficas: método de projeção, de representação e leitura de vistas. CAD;
10. Projeto arquitetônico: Proposta gráfica visando a plástica e funcionalidade da edificação, cujo partido sugerido contemple, além de: resolução do organograma, fluxograma, orientação solar e conforto térmico, questões de sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► **ABMS/ABEF. Fundações: Teoria e Prática.** 1. ed., São Paulo: Editora PINI, 1998. ► **ABNT. NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** 2. ed.. Rio de Janeiro: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004. 97p ► **ABNT. Coletânea de normas de desenho técnico.** São Paulo: SENAI-DTE-DMD, 1990. 86p. ► **AÏTCIN, P.C. Concreto de Alto Desempenho,** 1. ed., Ed. PINI, 2000. ► **AZEREDO, Hélio Alves. O Edifício e seu Acabamento.** 2. ed., São Paulo: Editora EDGARD BLUCHER, 1987. ► **AZEVEDO, Hélio Alves. O Edifício até a Cobertura.** 2. ed., São Paulo: Editora EDGARD BLUCHER, 1997. ► **BAUER, L.A.F. Materiais de Construção.** 5. ed., vol 1 e 2, Ed. LTC, 2000. ► **CAPUTO, Homero Pinto, Ltc, Inspeção e controle de qualidade do concreto; Mecânica dos solos e suas aplicações,** Vol. 1, 2 e 3. ► **SGARBOZA, Bento, ANDRIOLO, Francisco Rodrigues, Manual de argamassas e revestimentos.** ► **BORGES, Alberto de Campos. Práticas de Pequenas Construções.** Vol. 1, São Paulo: Editora BLUCHER, 2009. ► **BORGES, Ruth Silveira; BORGES, Wellington Luiz. Manual de instalações prediais hidráulico-sanitárias e de gás.** 4. ed. São Paulo: Pini, 1992. ► **Borges, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções.** Vol. 1, CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino, **Instalações elétricas prediais.** São Paulo: Érica, 2003. ► **CREDER, Helio. Instalações Elétricas.** 15. ed., Ed. LTC, 2007. ► **FAZANO, C.A.T.V. Tintas - Métodos de Controle de Pinturas e Superfícies,** 5. ed., Ed. Hemus, 1998. ► **FUSCO, P.B. Tecnologia do Concreto Estrutural,** 1. ed., Ed. PINI, 2008. ► **GEHBAUER, F.. Planejamento e Gestão de Obras.** 1. ed., Curitiba, CEFET-PR, 2002. ► **HELENE P. TERZIAN P.. Manual de Dosagem e Controle do Concreto,** São Paulo: Editora Pini, 1992. ► **IBAPE-SP. Inspeção Predial - Guia da Boa Manutenção – 2. ed,** Editora ► **MACINTYRE, Archibald Joseph, Instalações hidráulicas: prediais e industriais.** 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. ► **MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico.** São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1998. ► **NEUFERT, Ernest. A arte de projetar em Arquitetura.** Barcelona: Editora Gustavo Gili SA, 2004. 618p. ► **NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações elétricas.** 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 550p. ► **NUNES, N.V. Pintura Industrial Aplicada,** Ed. Maity Comunicação, Rio de Janeiro, 1990. ► **BERG, Lamartine. Desenho Arquitetônico.** 31. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1997. ► **PETRUCCI, E.. Concreto de Cimento Portland.** São Paulo: Editora Globo, 1998. ► **RIPER, E. Como Evitar Erros na Construção.** 2. ed., São Paulo: Ed. PINI, 1984. ► **ROCHA, A. M.. Novo Curso Prático de Concreto Armado.** 1. ed., São Paulo: Ed. Nobel, 1978. ► **SOUZA, R. D. e TAMAKI, M. R.. Especificação e Recebimento de Materiais de Construção.** São Paulo, 2001. ► **SOUZA, U.E.L. Como Reduzir Perdas nos Canteiros:** manual de gestão do consumo de materiais de construção. São Paulo: Ed. PINI, 2005. ► **YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar.** 2. Ed., São Paulo: Editora PINI, 1999.

DISCIPLINA/ÁREA: ELETRÔNICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria dos semicondutores;
2. Diodos e aplicações;
3. Transistores e aplicações;
4. Análise de circuitos eletrônicos;
5. Amplificadores operacionais e aplicações;
6. Bases numéricas;
7. Álgebra booleana, funções e portas lógicas, tabelas verdades;
8. Expressões lógicas e minimização;
9. Circuitos Sequenciais, Flip-flops e aplicações;
10. Conversores A/D e D/A;
11. Diodos de potência e Tiristores;
12. Transistores de potência;
13. Conversores CA-CC e CC-CA.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

► AHMED, A. Eletrônica de Potência; Editora: Prentice Hall, 1a edição, 2000. ► BIGNELL, J.; DONOVAN, R. Eletrônica digital. São Paulo: Makron, 1995. 2 v. ► BOYLESTAD, R.; NASHIELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria dos Circuitos. 10. ed. Prentice Hall do Brasil, 2004 ► GARCIA, P. A.; MARTINI, J. S. C. Eletrônica digital: teoria e laboratório. 2. ed. São Paulo: Érica, 2006. ► IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de Eletrônica Digital, 40. ed., São Paulo, Editora Érica, 2006. ► LOURENÇO, A. C. et al. Circuitos Digitais - Estude e Use. 9.ed. São Paulo: Érica, 2009 ► MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. 4.ed. Sao Paulo: Makron, 1997. 2v. ► MARQUES, A. et al. Dispositivos semicondutores: diodos e transistores. 12. ed. São Paulo: Érica, 1996. ► MENDONÇA, A.; ZELENOVSKY, R. Eletrônica digital: curso prático e exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: MZ, 2007 ► MILLMAN, J.; HALKIAS, C. C.. Eletrônica: dispositivos e circuitos. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. 2 v. ► RASHID, M. H. Eletrônica de Potência; São Paulo: Makron Books, 1999. ► OLIVEIRA, E. M. Eletrônica digital. Rio de Janeiro: Campus, 1987. ► PERTENCE JR, A. Amplificadores operacionais e filtros ativos: teoria, projetos, aplicações e laboratório. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. ► SEDRA, A. S.; SMITH, K. C. Microeletrônica. 4.ed. São Paulo: Makron, 2000. ► SILVA, R. P. Eletrônica básica - um enfoque voltado à Informática. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2006 ► TAIROV, S. V. Eletrônica básica. Caxias do Sul: EDUCS, 1998. ► TOCCI, R. Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações, 10a ed, São Paulo, Pearson / Prentice Hall, 2007.

DISCIPLINA/ÁREA: ELETROTÉCNICA / PROJETOS ELÉTRICOS: DESENHO TÉCNICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Normas técnicas de desenho;
2. Materiais e equipamentos elétricos;
3. Esquemas elétricos multifilares e unifilares;
4. Dimensionamento de condutores;
5. Dimensionamento de dispositivos de proteção;
6. Demanda e entrada de serviço;
7. Sistemas de distribuição e linhas aéreas;
8. Correção do fator de potência;
9. Análise de projetos elétricos
10. Norma NBR 5410 e NR10
11. Transformadores: conceitos e terminologias, relação de transformação, rendimento e regulação de tensão;
12. Transformadores especiais: TP, TC e autotransformador;
13. Motores Assíncronos: conceitos e terminologias, partes construtivas e esquemas de ligação;
14. Alternadores: princípio de funcionamento, regulação de tensão e paralelismo;
15. Rendimento em máquinas elétricas e transformadores;
16. Máquinas de corrente contínua: geradores e motores;
17. Métodos de partida de motores assíncronos;
18. Controle de velocidade em motores elétricos de corrente contínua e alternada;
19. Manutenção corretiva e preventiva de sistemas elétricos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► ALBUQUERQUE, R. O. – Análise de circuitos em corrente contínua. 12.ed. São Paulo: Érica ► ALBUQUERQUE, R. O. Análise de Circuitos em Corrente Alternada. 2. ed. São Paulo: Érica ► CAMINHA, A. C. Introdução à Proteção dos Sistemas Elétricos. São Paulo: Edgard Bluncher, 1997 ► CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. 20. ed. São Paulo: Érica, 2006 ► COTRIM, A.. Instalações Elétricas. 5. ed. São Paulo: Pearson Educations, 2008 ► CREDER, Helio. Instalações elétricas. 15. ed. São Paulo: LTC, 2007 ► KINDERMANN, G., CAMPAGNOLO, J. M. Aterramento Elétrico. 3. ed. Porto Alegre: SAGRA-DC LUZZATO, 1995 ► MAMEDE FILHO, J. Instalações Elétricas Industriais. 8. ed, LTC, Rio de Janeiro, 2010 ► FITZGERALD, A. E., KINGSLEY, C., UMANS, S. D., Máquinas Elétricas. 6. ed. São Pulo: BOOKMAN, 2006 ► KOSOW, I. Máquinas elétricas e transformadores. 12. ed. São Paulo: Globo, 1996. ► CARVALHO, G. Máquinas Elétricas - Teoria e Ensaio. 3. ed. São Paulo: Érica. ► ALMEIDA, J. C. Motores elétricos: manutenção e testes. 3. ed. São Paulo: Hemus, 1995. ► SIMONE, G. A. Máquinas de corrente contínua:

teoria e exercícios. São Paulo: Érica, 2000. ► PINTO, A. K.; XAVIER, J. A. N. Manutenção – Função Estratégica. Ed. Qualitymark. Rio de Janeiro, 2004, 341p. ► NEPOMUCENO, L. X. Técnicas de manutenção preditiva. Vol 1 e 2. 1. ed. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 1989

► XENOS, H. G. Gerenciando a Manutenção Produtiva. Ed. DG. Belo Horizonte. 1998.

DISCIPLINA/ÁREA: ELETROTÉCNICA / MÁQUINAS ELÉTRICAS E MANUTENÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Transformadores: conceitos e terminologias, relação de transformação, rendimento e regulação de tensão;
2. Transformadores especiais: TP, TC e autotransformador;
3. Motores Assíncronos: conceitos e terminologias, partes construtivas e esquemas de ligação;
4. Alternadores: princípio de funcionamento, regulação de tensão e paralelismo;
5. Rendimento em máquinas elétricas e transformadores;
6. Máquinas de corrente contínua: geradores e motores;
7. Métodos de partida de motores assíncronos.
8. Controle de velocidade em motores elétricos de corrente contínua e alternada;
9. Motores de alto rendimento
10. Rendimento em máquinas elétricas e transformadores.
11. Manutenção corretiva e preventiva de sistemas elétricos.
12. Total productive maintenance – TPM

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► ALBUQUERQUE, R. O. Análise de circuitos em corrente contínua. 12. ed. São Paulo: Érica. ► ALBUQUERQUE, R. O. Análise de Circuitos em Corrente Alternada. 2. ed. São Paulo: Érica. ► CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. 20. ed. São Paulo: Érica, 2006. ► MAMEDE FILHO, J. Instalações Elétricas Industriais. 8. ed, LTC, Rio de Janeiro, 2010. ► FITZGERALD, A. E., KINGSLEY, C., UMANS, S. D., Máquinas Elétricas. 6. ed. São Paulo: BOOKMAN, 2006. ► KOSOW, I. Máquinas elétricas e transformadores. 12. ed. São Paulo: Globo, 1996. ► CARVALHO, G. Máquinas Elétricas - Teoria e Ensaio. 3. ed. São Paulo: Érica. ► ALMEIDA, J. C. Motores elétricos: manutenção e testes. 3. ed. São Paulo: Hemus, 1995. ► SIMONE, G. A. Máquinas de corrente contínua: teoria e exercícios. São Paulo: Érica, 2000. ► PINTO, A. K.; XAVIER, J. A. N. Manutenção – Função Estratégica. Ed. Qualitymark. Rio de Janeiro, 2004, 341p. ► NEPOMUCENO, L. X. Técnicas de manutenção preditiva. Vol 1 e 2. 1. ed. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 1989. ► XENOS, H. G. Gerenciando a Manutenção Produtiva. Ed. DG. Belo Horizonte. 1998.

DISCIPLINA/ÁREA: GEOGRAFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CARTOGRAFIA: coordenadas geográficas e os movimentos da Terra;
2. GEOGRAFIA FÍSICA: geologia e paisagens morfoclimáticas; atmosfera e climatologia; recursos hídricos e paisagens naturais; princípios da geologia aplicados ao Brasil; climatologia aplicada à análise de dados meteorológicos; quadro natural do Brasil e a devastação histórica;
3. GEOGRAFIA HUMANA: características dos processos produtivos atuais; os setores da economia; demografia e urbanização; o impacto da indústria na modelagem do espaço geográfico; a modernização da agricultura e os conflitos no campo; tecnologia e a infraestrutura de comunicações; mudança climática global e a nova economia; produção e consumo de fontes de energia; ***letras minúsculas***

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

► MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustaquio de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2004. ► GARCIA, Hélio Carlos e GARAVELLO, Tito Marcio. **Geografia - De Olho no Mundo do Trabalho**. São Paulo: Scipione, 2007. ► MAGNOLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. **A construção do mundo: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2007. ► TERRA, Lígia e COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia do Brasil: espaço natural, territorial e socioeconômico brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2002.
Observação: material necessário para a resolução da prova. (ex: material de desenho, calculadora, tabela).

DISCIPLINA/ÁREA: INFORMÁTICA / DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROGRAMA PARA A PROVA ESCRITA:

1. Tipos de Dados. Estruturas de Controle. Estruturas de dados. Modularização. Projeto orientado a objetos. UML. Linguagem C/C++.
2. Linguagem Java. PHP e MySQL.
3. HTML e XHTML. Javascript. Folhas de estilo (CSS). Protocolo HTTP e SSL. Tecnologia Java.

4. Servlets. Java Server Pages (JSP). Java Server Faces (JSF). ASP e ASP.Net. XML.

PROGRAMA PARA A PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO:

1. Algoritmos
2. Linguagem de programação
3. Estrutura de dados
4. Análise e Projeto de Sistemas
5. Desenvolvimento web.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► FLANAGAN, David. **JavaScript: o guia definitivo**, Bookman. Porto Alegre, 2004. ► SOARES, Wallace. **Programando em PHP: Conceitos e Aplicações**, Érica. São Paulo, 2000. ► BUDD, Andy. **Criando Páginas Web com CSS**, Pearson. São Paulo, 2006. ► HORSTMANN, Cay. **Conceitos De Computação Com Java**, Bookman. São Paulo, 2008. ► HORSTMANN, Cay. **Core Java, V.1 – Fundamentos**. Prentice Hall. 2009. ► BROWN, L. & HALL, M, **Core Servlets E Javasever Pages**. Ciência Moderna. 2005. ► BROCK, G et al, **Uml - Guia Do Usuario**. Campus. 2006. ► LARMAN, C. **Utilizando Uml E Padrões**. Bookman. 2007. ► DINIZ, J. E. C. **Dominando O C++ - Encapsulamento, Herança, Funções**. Ciência Moderna, 2005. ► SCHILDT, H. **C++ Fundamentos E Prática**. Alta Books. 2004. ► BASHAM, B. **Use A Cabeça! Servlets E Jsp**. Alta Books. 2008. ► PUGA, S. **Logica De Programação E Estruturas De Dados**. Prentice Hall,. 2008. ► DEITEL, H. **Java - Como Programar**. Prentice Hall. 2010. ► COX, K. **Asp.Net 3.5 Para Leigos**. Alta Books. 2008. ► SHEPHERD, G. **Microsoft Asp.Net 3.5 - Passo A Passo**. Bookman. 2009. ► DEITEL, H. **Xml Como Programar**. Bookman. 2003. ► SOMMERVILLE, I. **Engenharia De Software**. Addison-Wesley. 2003. ► NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**. Addison-Wesley. 2005. ► DAVIS, M. **Aprendendo PHP e MySQL**. Alta Book. 2008. ► GILMORE, W. J. **Dominando PHP e MySQL do Iniciante ao Profissional**. Alta Books. 2008. ► SUN MICROSYSTEMS. **The Java EE 5 Tutorial**.
► <http://java.sun.com/javaee/5/docs/tutorial/doc/index.html>. Acesso em 26/03/2010.

DISCIPLINA/ÁREA: SOCIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O pensamento sociológico de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber.
2. O trabalho na sociedade capitalista.
3. Técnica e tecnologia na sociedade contemporânea.
4. Política, Estado e cidadania.
5. Políticas públicas para educação profissional e tecnológica.
6. Cultura, identidade e diversidade cultural.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. São Paulo: Cortez,1995. ► _____. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. 3ª ed. São Paulo: Boitempo, 2000. ► COHN, G. (org.). **Weber**. São Paulo: Ática, 1991. ► CASTRO, C. A. P. de. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas, 2000. ► CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 1999. ► **Dicionário do pensamento social do Século XX** / editado por William Outhwaite, Tom Bottomore; com a consultoria de Ernest Gellner, Robert Nisbet, Alain Touraine; editoria da versão brasileira, Renato Lessa, Wanderley Guilherme dos Santos; tradução de Eduardo Francisco Alves, Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996. ► FERREIRA, D. **Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação**. São Paulo: Atlas, 2001. ► FIGUEIREDO, V. **Produção social da tecnologia**. São Paulo: E.P.U. 1989. ► FORRACHI, M. M.; MARTINS, J. de S. **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. ► FRIGOTTO, G. (Org.) . **Educação Profissional e Tecnológica: Memória, contradições e desafios**. 1ª. ed. Campos -RJ: Essentia editora, 2006. v. 1. ► FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educação e Sociedade**, v. 28, p. 1129-1152, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2328100.pdf> ► FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A Política de Educação Profissional no Governo Lula: Um Percorso Histórico Controvertido. **Educação e Sociedade**. V. 26 – n. 92 – 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a17.pdf> ► GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005. ► IANNI, O. (org.). **Marx**. São Paulo: Ática, 1980. ► **Institutos Federais lei 11.892, de 29/11/2008: comentários e reflexões / organização, Caetana Juracy Resende Silva**. – Natal: IFRN, 2009. 70 p.: disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12503&Itemid=841 ► LARAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. 11. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. ► ORTIZ, R. Anotações sobre o universal e a diversidade. In: **Revista Brasileira de Educação**. V. 12, n. 34. jan./abr. 2007. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a02v1234.pdf ► ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985. ► ORTIZ, R. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1998. ► PINTO, G. A. **A Organização do trabalho no século 20**. Editora Expressão Popular, São Paulo, 2007. ► QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. **Um Toque de Clássicos**. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002. ► RODRIGUES, J. A. (org). **Durkheim**. São Paulo, Ática, 1988. ► **Trabalho e tecnologia: dicionário crítico**. Antonio David Cattani (organizador). Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. ► TRIGUEIRO, M. G. S. **Sociologia da tecnologia: bioprospecção e legitimação**. São Paulo: Centauro, 2009. ► WARNIER, J.-P. **A mundialização da cultura**. Bauru, SP: EDUSC, 2000.

DISCIPLINA/ÁREA: FILOSOFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conhecimento, educação e política em Platão.
2. O problema do conhecimento em Descartes.
3. O problema do conhecimento e a virada copernicana em Kant.
4. Max Horkheimer: razão objetiva e razão subjetiva - meios e fins.
5. Adorno e Horkheimer: O conceito de esclarecimento.
6. O esquematismo kantiano no contexto da indústria cultural.
7. Pressupostos da ética, da moral e da lei, em relação à construção e manutenção do conhecimento.
8. Educação Tecnológica.
9. Metodologia científica: a produção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► DESCARTES. **O discurso do método**. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1999. [Coleção os Pensadores]. ► GALIMBERTI, Umberto. **Psiche e techne: o homem na idade da técnica**. Tradução de José Maria de Almeida. São Paulo: Paulus, 2006. ► HORKHEIMER, Max. **Eclipse da Razão**. São Paulo: Centauro, 2000. ► HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos** / Max Horkheimer e Theodor W. Adorno; tradução, Guido Antonio de Almeida. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985. ► KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Tradução de Valério Rohden e Udo Balduer Moosburger. São Paulo: Nova Cultural, 1999. ► PLATÃO. **A república**. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1999. ► SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina Ed., 2008. ► SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. ► VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. Tradução de João Dell'Anna. 19 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

DISCIPLINA/ÁREA: MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Funções: conjuntos, funções afins, funções quadráticas, funções polinomiais, funções exponenciais e logarítmicas, funções trigonométricas;
2. Trigonometria e números complexos: trigonometria do triângulo retângulo, identidades trigonométricas, arcos e o radiano, fórmulas de adição, lei dos cossenos, lei dos senos, equações trigonométricas, números complexos, equações algébricas;
3. Análise combinatória, probabilidade e estatística: combinações e permutações, números binomiais, espaço amostral, espaços de probabilidades, probabilidades condicionais, distribuição binomial, medidas de centralidade e de dispersão, mínimos quadrados e regressão linear;
4. Geometria plana e espacial: ponto, reta e plano, paralelismo e perpendicularismo, áreas, poliedros, volumes, superfícies e sólidos de revolução;
5. Geometria analítica plana e espacial: coordenadas na reta, coordenadas e vetores no plano, distância entre dois pontos, equações da reta, ângulo entre duas retas, distância de ponto a reta, área de um triângulo, equação da circunferência, coordenadas e vetores no espaço, equações paramétricas da reta, distância entre dois pontos no espaço, equação do plano, distância de um ponto a um plano;
6. Tópicos de álgebra linear I: matrizes, determinantes e sistemas de equações lineares;
7. Tópicos de álgebra linear II: espaços vetoriais, produto interno, transformações lineares, autovalores e autovetores;
8. Limites e funções contínuas: limites de funções, funções contínuas, descontinuidades, funções contínuas em intervalos;
9. Derivada: derivada no ponto, funções deriváveis em um intervalo, fórmulas de derivação, regra da cadeia, regra de L'Hospital, fórmula de Taylor, série de Taylor;
10. Integral: funções integráveis, o teorema fundamental do cálculo, métodos de integração, integrais impróprias;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► GIOVANNI, José Rui e BONJORNIO, José Roberto. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2001. ► DANTE, Luiz Roberto. **Matemática Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2000. ► PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: ed. Moderna, 2005. ► BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. ► CARMO, M. P.; HOFFMAN, K.; KUNZE, R. **Álgebra linear**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. ► IEZZI, Gelson *et al.* **Fundamentos de matemática elementar**. Vol 1 a 11. São Paulo: Atual. ► LEITHOLD, Louis. **O cálculo com geometria analítica**. Vol 1 e 2. São Paulo: Harbra, 1994. ► LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E.; MORGADO, A. C. O. **A matemática do ensino médio**. Vol 1 a 4. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática. ► LIPSCHULTZ, S. **Álgebra linear**. São Paulo: McGraw-Hill. ► STEWART, James. **Cálculo**. Vol 1 e 2. São Paulo: Thomson Pioneira, 2009.

OBSERVAÇÕES:

1. Material necessário para a resolução da prova: caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

2. Não será permitido o uso de formulário e calculadora.

DISCIPLINA/ÁREA: METALURGIA EXTRATIVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estudo dos Combustíveis;
2. Processos de aglomeração de minérios (sinterização e pelletização);
3. Processos de produção de coque e carvão vegetal;
4. Tecnologia de extração: Processos Pirometalúrgicos e Hidrometalúrgicos;
5. Granulometria: introdução e conceitos, correlação com as fases operatórias, tamanho das partículas, análise granulométrica por peneiramento, escala de peneiras (Série Tyler);
6. Concentração: conceito, produtos, condições requeridas para se concentrar, etapas, quantificação das operações de concentração;
7. Balanço metalúrgico: em usina (e planta piloto) e laboratório. Balanço de massas e volumétrico na concentração;
8. Estrutura Cristalina: Sistemas Cristalinos e Redes de Bravais;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► BERALDO, J.L.B. **Moagem de minérios em moinhos tubulares**. São Paulo: Edgard Blucher, 1987. ► CETEM/CNPq. **Tratamento de minérios**. Rio de Janeiro, 1998. ► CHAVES, A. P. et al. **Teoria e prática de tratamento de minérios**. 1. ed. São Paulo: Signus Editora Ltda/Brasil Mineral, 1996, v1, v2 e v3. ► PERES, A. E. C. et al. **Tratamento de minérios**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. ► SILVA, A. T. **Tratamento de minérios**. 4 v. Belo Horizonte: UFMG, 1973. ► CALLISTER, William Jr. **Ciência e engenharia de materiais**. Editora LTC. ► SILVA, J. M. **Caracterização tecnológica**. Belo Horizonte: UFMG, 1989.

DISCIPLINA/ÁREA: METALURGIA DE TRANSFORMAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estudos das Escórias;
2. Estudo dos Refratários;
3. Segunda Lei da Termodinâmica: entropia, estado padrão, variação de entropia total, variação de entropia de reações químicas;
4. Produção de aço no convertedor LD;
5. Produção de ferro gusa no alto-forno;
6. Classificação dos Processos de Soldagem;
7. Ensaio de Tração;
8. Ensaio de Dureza;
9. Ensaio Por Líquido Penetrante;
10. Laminação;
11. Moldagem;
12. Tratamentos Térmicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► ADAMIAN, R.; ALMENDRA, E. **Físico-Química: uma aplicação aos materiais**. São Paulo: ABM, 2002. ► ARAÚJO, Luiz Antônio. **Manual de siderurgia**. São Paulo: Arte e Ciência, 2 ed., 1997. ► CAMPOS, Vicente Falconi. **Desenvolvimento da tecnologia do alto-forno**. Belo Horizonte: UFMG, 1984. ► CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia mecânica**, vol. I, II e III. 2. ed. São Paulo; Pearson Education do Brasil, 1986. ► CALLISTER, William Jr. **Ciência e engenharia de materiais**. Editora LTC. ► CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia mecânica** Vol. I, II, III. 2. ed. S.P: Ed. Mcgraw Hill, 1986. ► GARCIA, A., SPIM, J.A., SANTOS, C.A. **Ensaio dos materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 2000. ► MARQUES, Paulo Villani. **Tecnologia da soldagem**. Belo Horizonte: Editora "O Lutador". ESAB S/A, 1991. ► MUNDIM, Marcos José. **Tecnologia de fabricação do aço líquido**. Belo Horizonte: Cotec/UFMG, V.2 aciaria LD, 1985. ► TELECURSO 2000. **Mecânica - ensaios de materiais**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, FIESP, Globo, 2000.

DISCIPLINA/ÁREA: PORTUGUÊS/ESPANHOL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA ESPANHOLA:

1. Lectura, comprensión e interpretación de textos;
2. Léxico, Semántica y empleo de las palabras;
3. Ortografía oficial según la ERA;
4. Posesivos: pronombres y adjetivos;
5. Cohesión, coherencia (preposiciones y conjunciones);

6. El artículo LO;
7. Tiempos y Modos Verbales: Verbos Regulares y Irregulares;
8. Sintaxis de Concordancia;
9. Contexto Cultural de los Países de Lengua Española.

LÍNGUA PORTUGUESA:

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos (conteúdo, ideias, tipos de texto).;
2. Ortografia oficial, pontuação e acentuação gráfica (com base no Novo Acordo Ortográfico);
3. Sintaxe de concordância;
4. Sintaxe de colocação e regência;
5. Textualidade (coesão, coerência e contexto discursivo);
6. Emprego e classes de palavras;
7. Norma culta e variedades lingüísticas;
8. Semântica e interação;
9. Literatura brasileira – das origens à contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2009. ► BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Nova Fronteira, 2010. ► BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. SP: Cultrix, 1980. ► CANDIDO, Antonio e CASTELLO, J. Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira (das origens ao romantismo)**. SP/RJ: Difel 1980. 10. ed. ► **DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA**. São Paulo: Objetiva. ► FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa – Conforme a Nova Ortografia**. Positiva, 2009. ► FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**. SP: Ática, 2000. ► GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. FGV, 2006. ► SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**. SP: Ática, 1996. ► BON, Francisco Matte. **Gramática Comunicativa del Español**. V.1 y 2. Madrid: Edelsa, 1995. ► MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2000. ► MOLINER, Maria. **Diccionario de Uso del Español**. Madrid: Grdos, 1996.. ► SECO, Manuel. **Gramática Esencial del Español**. Madrid: Aguilar, 1979. ► VOX - **Diccionario Esencial de la Lengua Española**. 2. ed., 1993 .

DISCIPLINA/ÁREA: PORTUGUÊS/LIBRAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA PORTUGUESA:

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos (conteúdo, ideias, tipos de texto);
2. Ortografia oficial, pontuação e acentuação gráfica (com base no Novo Acordo Ortográfico);
3. Sintaxe de concordância;
4. Sintaxe de colocação e regência;
5. Textualidade (coesão, coerência e contexto discursivo);
6. Emprego e classes de palavras;
7. Norma culta e variedades lingüísticas;
8. Semântica e interação;
9. Literatura brasileira – das origens à contemporaneidade.

LIBRAS:

1. Os fundamentos históricos, legais e teórico-metodológicos da educação dos surdos;
2. Conhecimento do Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos;
3. A Língua Brasileira de Sinais: aspectos culturais e identidade surda;
4. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras: léxico, fonologia, morfologia e sintaxe.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2009. ► BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Nova Fronteira, 2010. ► BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. SP: Cultrix, 1980. ► CANDIDO, Antonio e CASTELLO, J. Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira (das origens ao romantismo)**. SP/RJ: Difel 1980. 10. ed. ► **DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA**. São Paulo: Objetiva. ► FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa – Conforme a Nova Ortografia**. Positiva, 2009. ► FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**. SP: Ática, 2000. ► GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. FGV, 2006. ► SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**. SP: Ática, 1996. ► BRASIL. **Diretrizes para a Educação dos Surdos**. Brasília, 2000 (Mimeo). 2001. ► _____. MEC/SEESP. **Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos**. Brasília, 2001 (Mimeo). ► _____. **Decreto Nº 5.626/05**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005. ► CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe: Língua de Sinais Brasileira**. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001. ► FELIPE, Tânia A. **Libras em contexto**. Brasília: MEC/SEESP, 2007. ► FERNANDES, Sueli; STROBEL, Karin Lilian. **Aspectos lingüísticos da LIBRAS**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. ► LOPES, M. C. **Surdez&educação**. São Paulo: Parábola, 2007. ► QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira: estudos**

lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. ► SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998. ► STROBEL, Karin L. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008.

DISCIPLINA/ÁREA: PORTUGUÊS/INGLÊS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA INGLESA:

1. Leitura em língua inglesa
2. Vocabulário e gramática de língua inglesa
3. Métodos e abordagens de ensino de língua inglesa
4. PCN's
5. Verbos: tempos verbais (simples e compostos), modo, voz (ativa e passiva), "*Phrasal verbs*".
6. Organizando mensagens: substantivos, pronomes, artigos, adjetivos, possessivos, numerais.
7. Expressando tempo, maneira e lugar: os advérbios e preposições.
8. Combinando mensagens e textos: subordinação e coordenação.
9. Elementos de coesão.
10. Inglês escrito e falado: contrastes principais.

LÍNGUA PORTUGUESA:

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos (conteúdo, ideias, tipos de texto).
2. Ortografia oficial, pontuação e acentuação gráfica (com base no Novo Acordo Ortográfico).
3. Sintaxe de concordância.
4. Sintaxe de colocação e regência.
5. Textualidade (coesão, coerência e contexto discursivo).
6. Emprego e classes de palavras.
7. Norma culta e variedades lingüísticas.
8. Semântica e interação.
9. Literatura brasileira – das origens à contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2009. ► BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Nova Fronteira, 2010. ► BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. SP: Cultrix, 1980. ► CANDIDO, Antonio e CASTELLO, J. Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira (das origens ao romantismo)**. SP/RJ: Difel 1980. 10. ed. ► **DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA**. São Paulo: Objetiva. ► FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa – Conforme a Nova Ortografia**. Positiva, 2009. ► FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**. SP: Ática, 2000. ► GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. FGV, 2006. ► SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**. SP: Ática, 1996. ► LARSEN-FREEMAN, D. **Techniques and principles in language teaching** Oxford / 2000. ► BROWN, Douglas H. **Principles of Language Learning and Teaching** Longman/ 2007 ► MURPHY, Raymond. **English Grammar In Use**. Cambridge University Press. ► **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília. Secretaria de Educação Média e Tecnológica/MEC, 1999. ► RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching**. Cambridge/2001. ► SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **How English Works: A Grammar Practice Book**. Oxford University Press. ► Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas: Aprendizagem, Ensino e Avaliação. http://www.coe.int/T/DG4/Linguistic/CADRE_EN.asp

DISCIPLINA/ÁREA: QUÍMICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura atômica: Modelos atômicos. Partículas atômicas fundamentais. Isotopia, isobaria, isotonia. Estrutura eletrônica;
2. Classificação periódica dos elementos: Grupos e períodos. Estrutura eletrônica dos elementos na Tabela Periódica. Propriedades periódicas dos elementos;
3. Ligações químicas: Teoria da ligação de valência (TLV). Geometria molecular e hibridação. Teoria do orbital molecular (TOM);
4. Funções inorgânicas: Ácidos, bases, sais e óxidos;
5. Reações inorgânicas: Classificação, Balanceamento, Estequiometria;
6. Soluções: Preparo, unidades de concentração, diluição, mistura, titulação, curvas de titulação;
7. Cinética Química: Leis de velocidade, energia de ativação, fatores que afetam a velocidade das reações, catálise, mecanismos das reações;
8. Equilíbrio químico homogêneo: constantes de equilíbrio, deslocamento de equilíbrio, equilíbrio em solução aquosa, pH e pOH, solução tampão. Equilíbrio químico heterogêneo: produto de solubilidade e separação seletiva;
9. Termodinâmica: Leis da termodinâmica, entalpia, entropia e a energia livre;

10. Eletroquímica: Reações de oxirredução, pilhas eletroquímicas e eletrólise, leis de Faraday;
11. Radioatividade: emissões radioativas, leis da radioatividade, cinética das desintegrações radioativas, fusão e fissão nuclear, aplicações da radioatividade;
12. Química Orgânica: reconhecimento, nomenclatura e formulação dos compostos orgânicos. Isomeria. Propriedades físicas dos compostos orgânicos, Reações orgânicas. Polímeros.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ► ATKINS, P. W. **Moléculas**. São Paulo: Edusp, 2000. ► ATKINS, P. W JONES, L. **Princípios de Química Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. São Paulo: Bookman, 2006. ► BRADY, J. E. HUMISTON, G. E. **Química Geral**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985. ► KOTZ, J. C. TREICHEL, P. M. WEAVER, G. C. **Química Geral e Reações Químicas**. v1 e 2. São Paulo: Cengage Learning, 2009. ► MAHAN, Bruce H. **Química: um curso universitário**. São Paulo: E. Blücher, 1995. ► RUSSEL, J.B. **Química Geral**. v1 e 2. 2. ed. São Paulo, Makron, 1994. ► SOLOMONS, T. W. G. **Química Orgânica**. v 1 e 2. 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. ► PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano, vol. 1, 2 e 3, 4ª ed., São Paulo: Moderna, 2006**. ► USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química, vol 1, 2 e 3. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006**. ► FELTRE, Ricardo. **Química: vol. 1, 2 e 3. 7ª. ed. São Paulo: Moderna, 2008**.

OBSERVAÇÃO:

1. Não será permitido o uso de formulário e calculadora

ANEXO III

TITULAÇÃO	Remuneração R\$	
	40 horas	Dedicação Exclusiva *
Graduação	R\$ 2.130,33	R\$ 2.762,36
Aperfeiçoamento	R\$ 2.186,81	R\$ 2.949,68
Especialização	R\$ 2.265,78	R\$ 3.120,08
Mestrado	R\$ 2.782,97	R\$ 4.194,70
Doutorado	R\$ 3678,74	R\$ 6.106,51

* Proibição do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, concedida a pedido do interessado e no interesse da Administração.

ANEXO IV

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu,.....,
(nome) (nacionalidade)
....., residente.....
(estado civil) (endereço)
n.º....., bairro.....
n.º..... (complemento) (bairro)
CEP....., na cidade
de.....
(CEP) (município)
UF....., telefone residencial (.....) RG.....
(UF) (DDD) (telefone) (n.º do RG)
Órgão expedidor UF e CPF n.º
(órgão) (UF) (CPF)

DECLARO ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007 e, estando inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – sob o n.º, de que trata do Decreto n.º 6.135, de 26 de junho de 2007, **REQUEIRO**, nos termos do Decreto N.º 6.593, de 02 de outubro de 2008, a ISENÇÃO do pagamento da taxa de inscrição no Concurso Público

.....
(nº do edital)
do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), no qual me inscrevi para o cargo de
.....
(cargo a que está concorrendo)
no *Campus*
(*campus* para o qual se inscreveu)

_____, _____ de _____ de _____
Local Data Mês Ano

Assinatura do candidato